

## NOVA ETAPA

# Calouros da Unila são recebidos com informação, diversão e companheirismo

Novos alunos foram recepcionados por veteranos em ambiente de solidariedade e cooperação

Da redação com assessoria  
Reportagem

Os primeiros momentos dos calouros da Unila foram preenchidos por muita informação sobre a nova "casa" e a rotina dos estudantes, mas também foram marcados por muita emoção e diversão.

A emoção ficou a cargo do artista plástico haitiano Dady Simon, que presenteou a Unila com um quadro, em agradecimento à universidade que passa a ser sua "casa". A entrega do presente foi feita durante a apresentação do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), na recepção de calouros. Simon é calouro de Letras — Artes e Mediação Cultural.

O sonho do haitiano de ser "unileiro" começou em 2015, quando veio a Foz do Iguaçu para tentar uma vaga na universidade, mas não conseguiu. Ele participava de eventos, no Jardim Universitário, recitava poesias e já compartilhava sua arte na cidade. "A minha presença aqui foi a partir de muita luta. E é um grande orgulho poder acompanhar uma universi-

dade que integra muitas nações", afirmou.

Ainda a ser explorada pela grande maioria, a Unila já não é uma novidade para Isabella Caroline Sachini Lorena, de 17 anos, moradora de Santa Terezinha de Itaipu. Ela passou pela experiência de ser bolsista de Iniciação Científica da universidade, desenvolvendo um projeto na área que escolheu — a Biotecnologia — ainda no ensino médio. "Fiz um ano de projeto, convivendo com professores, estudantes, olhando espaços, vendo como é a forma de a Unila se organizar. Esse projeto de integração foi muito lindo, com pessoas da Colômbia, da Bolívia. Foi sensacional pra mim", contou.

## Veteranos comprometidos

Os novos estudantes contam com ajuda dos veteranos para começar uma nova etapa de vida, agora como universitários. O colombiano Steev Rodríguez saiu de Cáli para estudar Cinema e Audiovisual. Segundo ele, na chegada, foi recepcionado por um veterano do Peru, do curso de



Foto: Divulgação

## O artista plástico haitiano Dady Simon presenteou a Unila com um quadro, em agradecimento à universidade

Serviço Social. "Me hospedei na casa dele e já vamos dividir moradia", relatou o calouro, que diz estar com muitas expectativas quanto à universidade. "A Unila me oferece a multiculturalidade, a oportunidade de fazer pesquisa sobre a cultura, o cinema e o pensamento artístico latino-americano", disse.

A ajuda dos veteranos e as expectativas de conviver nesse ambiente multicultural também motivaram a estudante mexicana Ashli Martinez a vir à Unila. Caloura do curso de Biotecnologia, ela lançou

uma voz de "socorro" nas mídias sociais, na tentativa de buscar local de moradia em Foz do Iguaçu. Ashli foi escutada pela compatriota Eilee Gonzáles, veterana do curso de Letras — Artes e Mediação Cultural. "Fiquei pre-ocupada por ela não ter onde ficar e me lembrei de quando cheguei na cidade. Pra mim foi mais fácil porque já tinha moradia, e queria que a colega tivesse uma boa experiência também. E pelo fato de ela ser mulher, também houve uma empatia maior", contou Eilee.